

>pais & mestres

Sugestão de aula: Ensino Fundamental

Conhecimento pela música

"CÁLICE" EM PARÓDIAS E PARÁFRASES

A intertextualidade, tecnicamente, pode ocorrer sob duas formas: a **paródia** e a **paráfrase**. Paródia é a forma de expressão que busca negar, criticar, polemizar e ridicularizar outros textos. Em 1979, com o processo de redemocratização brasileira, os versos de Rita Lee e Paulo Coelho, em *Arrombou a Festa II*, registram uma superficialidade presente no contexto musical e fazem referência direta a *Cálice*: "(...) O Sidney Magal rebola mais que o Matogrosso / Cigano de araque, fabricado até o pescoço / E o Chico na piscina grita logo pro garçom / Afasta esse cálice e me traz Moët Chandon / Com tanto brasileiro por aí metido a bamba / Sucesso no estrangeiro ainda é Carmem Miranda / E a Rita Lee parece que não vai sair mais dessa / Pois pra fazer sucesso arrombou de novo a festa!"

Já a paráfrase é a forma de expressão em que um texto retoma outro na intenção de reafirmar, concordar e exaltar. Mesmo sem fazer referência direta a *Cálice*, os versos de Gabriel O Pensador, em *Até quando?*, compostos em 2001, podem ser citados como o meio criado pelo poeta para, tematicamente, compartilhar a mesma angústia sobre a falta de expressão e injustiça social vistas em *Cálice*.

"Até quando você vai ficar usando rédia / Pobre, rico ou classe média? Até quando você vai levar cascudo mudo? / Muda, muda essa postura / Até quando você vai ficando mudo? Muda que o medo é um modo de fazer censura"

Os tempos são outros, mas os problemas prevalecem. Enquanto na década de 70, em *Cálice* os poetas queriam liberdade ("Quero inventar o meu próprio pecado / Quero morrer do meu próprio veneno"), mas paralisavam com desencanto e impotência ("Quero cheirar fumaça de óleo diesel / Me embriagar até que alguém me esqueça"), no início do século 21, o texto musical sugere uma alternativa dinâmica: (...) "Muda, que quando a gente muda o mundo muda com a gente / A gente muda o mundo na mudança da mente / E quando a mente muda a gente anda pra frente / E quando a gente manda ninguém manda na gente / Na mudança de atitude não há mal que não se mude nem doença sem cura / Na mudança de postura a gente fica mais seguro / Na mudança do presente a gente molda o futuro"



Cálice
Gilberto Gil/Chico Buarque - 1973

Pai, afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Como beber dessa bebida amarga
Traçar a dor, engolir a labuta
Mesmo calada a boca, resta o peito
Silêncio na cidade não se escuta
De que me vale ser filho da santa
Melhor seria ser filho da outra
Outra realidade menos morta
Tanta mentira, tanta força bruta
Pai, afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Como é difícil acordar calado
Se na calada da noite eu me dano
Quero lançar um grito desumano
Que é uma maneira de ser escutado
Esse silêncio todo me atordoa
Atordoados permanecemos atentos
Na arquibancada pra, a qualquer momento,
Ver emergir o monstro da lagoa
Pai, afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
De muito gorda a porca já não anda
De muito usada a faca já não corta
Como é difícil, pai, abrir a porta
Essa palavra presa na garganta
Esse pileque homérico no mundo
De que adianta ter boa vontade
Mesmo calado o peito resta a cuca
Dos bêbados do centro da cidade
Pai, afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Talvez o mundo não seja pequeno
Nem seja a vida um fato consumado
Quero inventar o meu próprio pecado
Quero morrer do meu próprio veneno
Quero perder de vez tua cabeça
Minha cabeça perder teu juízo
Quero cheirar fumaça de óleo diesel
Me embriagar até que alguém me esqueça
Pai, afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
Afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue

Chico Buarque, autor da primorosa letra

Bibliografia

- **ANDREANI, Eveline.** In Morin, Edgar. *A Religião dos Saberes: O Desafio do Século XXI*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002
- **CARVALHO, Gilberto de.** *Chico Buarque: Análise Poético-Musical*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Codecri, 1982.
- **COSTA, Cristina.** *Educação, Imagem e Mídias*. São Paulo: Cortez, 2005
- **MORIN, Edgar.** *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. 8ª edição. São Paulo: Cortez. Brasília: UNESCO, 2003

PESQUISA - JT/NCE-USP
O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

BARTIRA BETINI
bartira.betini@grupoestado.com.br

O tema da intertextualidade tem sido freqüentemente inserido nas discussões dos educadores, uma vez que a escrita linear já não é mais a forma hegemônica de expressão. Os conteúdos que circulam entre nós passam nossos sentidos por meio dos múltiplos recursos e canais à nossa disposição. O som e a música são um deles.

O JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE/USP), coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, propõe, neste esboço de aula, a utilização da música na atividade didática dirigida a alunos da 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, podendo, contudo, ser aplicada também a outros níveis de ensino.

A atividade foi elaborada por Eliane Miraglia, educacionadora e mestre em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da USP.

Ela explica que o processo de análise da produção e recepção musical ajuda a construir um mapeamento da diversidade e pluralidade, assim como das urgências, incoerências e

desequilíbrios do mundo contemporâneo. A música é de fácil acesso: está inserida e integrada ao cotidiano do homem, desde os primeiros momentos e por toda a sua vida.

Considerada como linguagem universal, não exige que o ouvinte domine o idioma em que ela é composta. A melodia faz uma ponte direta entre a canção e os sentimentos que ela mobiliza e desperta.

O texto musical também contribui para enriquecer o imaginário e o repertório cultural da sociedade, na medida em que é apropriado como suporte para o desenvolvimento de temas que refletem e compartilham a percepção individual (do compositor) sobre o mundo, generalizando-a tanto entre os grupos que se identificam com aquela interpretação como também entre os grupos que se opõem a ela.

INTRODUÇÃO

1 Os diferentes tipos de textos (gestuais, impressos, audiovisuais, digitais, musicais) estabelecem conexões mais ou menos evidentes uns com os outros e colaboram para construir novas tendências ou atualizar antigas correntes da sociedade e da cultura. Esse pro-

cesso é chamado intertextualidade.

As "trilhas sonoras", presentes em nosso pensamento, nos fazem sentir conectados com o mundo e com a história. Exemplos para ilustrar essa reflexão não faltam. A música *Cálice*, de autoria de Chico Buarque e Gilberto Gil, foi composta em 1973 e censurada. O País enfrentava os chamados anos de chumbo do regime militar.

O texto musical fazia forte alusão ao contexto sociopolítico da época. Em torno da palavra "cálice (cale-se)", os autores denunciavam a falta de liberdade de expressão e a opressão social, que não podiam ser mais toleradas: "Como é difícil acordar calado/Se na calada da noite eu me dano/Quero lançar um grito desumano/Que é uma maneira de ser escutado/Esse silêncio todo me atordoa/Atordoados permanecemos atentos/Na arquibancada pra qualquer momento/Ver emergir o monstro da lagoa (...)"

"Aqui o texto musical serve de base para recuperar dados que indicam a rigidez dos contextos histórico e político. Por isso é importante ler sempre e conhecer aquilo que pode tornar a experiência com textos musicais uma lição de História, Antropologia, Sociologia, Geografia, além da própria poesia, que faz pon-

te direta com a Literatura", explica a professora Eliane.

OBJETIVO

2 Fazer com que os estudantes, por meio da música, identifiquem o conceito de "intertextualidade", refletindo sobre o conteúdo do texto musical e estabelecendo conexões significativas tanto com seu repertório pessoal quanto com conteúdos próprios de disciplinas como História, Geografia, Psicologia e Sociologia (comportamento), além da Literatura.

MATERIAL

3 O professor poderá utilizar gravações captadas de CDs, MP3, rádio e internet para apresentar temas tratados por diferentes compositores. Podem fazer parte da seleção trechos ou a íntegra das composições escolhidas. Os temas e o tempo deverão ser editados e definidos pelo professor, levando-se em consideração o perfil dos estudantes. Também serão necessárias fichas com sugestão de temas para que os estudantes façam exercícios de intertextualidade. Sugerimos que o professor aproveite para tratar dos temas transversais propostos pelo

Parâmetros Curriculares Nacionais (ética, orientação sexual, meio ambiente, saúde, pluralidade cultural, trabalho e consumo).

DESENVOLVIMENTO

4 1º momento: antes de iniciar a audição das músicas, discuta com os estudantes sobre a importância da música no cotidiano e na expressão do ser humano;

2º momento: registre na lousa as principais percepções dos estudantes com relação ao contato com a música: filmes, novelas, rádio, festas e manifestações populares, como o Carnaval;

3º momento: faça a audição dos trechos e das composições selecionados em classe de aula;

4º momento: divida a sala em grupos e distribua um tema para cada grupo estudar o trecho escolhido;

5º momento: avise os estudantes que eles deverão selecionar entre um mínimo de três e um máximo de cinco trechos ou canções que tratem daquele tema. Os ritmos e os artistas podem ser variados;

6º momento: solicite para que cada grupo – por meio de representantes ou mesmo de todos os integrantes – apresente, cantando ou declamando, trechos e músicas que eles sele-

cionaram, destacando sempre o tema abordado;

7º momento: com base no resultado dos estudantes, reitere o conceito de intertextualidade e o quanto a percepção das conexões entre diferentes textos é importante para enriquecer e ampliar o repertório cultural individual, além de aprimorar a competência verbal do estudante em diferentes disciplinas.

SUGESTÃO

5 Com base no exercício de audição e memória, feito em sala de aula, os estudantes poderão montar programas de rádio que trabalhem com a intertextualidade musical aplicada a temáticas de interesse do grupo e da comunidade escolar. O objetivo é sempre trabalhar a linguagem como consciência e expressão de si e do mundo.

PAPEL DO PROFESSOR

6 Sensibilizar os estudantes para perceberem a música como uma experiência que ultrapasse a fruição lúdica para ser apropriada como instrumento de conhecimento e expressão.

Equipe comunicativa: Izabel Leão, Carmen Gattás e Luci Melo.

>pó de giz

Alunos especiais terão ajuda no Enem

Serão oferecidas todas as condições para a realização das provas do Enem para os estudantes com necessidades especiais, desde que o estudante declare, no momento da inscrição, o tipo de atendimento especial do qual precisará. Por exemplo, os alunos surdos terão a ajuda de pessoas com domínio da Libras para interpretar a prova. As inscrições estão abertas até terça-feira. Informações no site www.mec.gov.br.

Anote

Ação mostra importância do meio ambiente

Escolas públicas receberão 280 mudas de ipê-amarelo, árvore nativa da Mata Atlântica, para plantio, em São Bernardo do Campo. Os alunos irão na prática aprender a lidar com o plantio e a importância das mudas. Isso faz parte do trabalho de educação ambiental da Prefeitura. A programação inclui apresentação nas escolas de filmes educativos para despertar a consciência ambiental.

Mostra reúne peças históricas e comemora 90 anos do Teatro Dom Pedro. Ela é grátis e pode ser vista até 8 de julho, na sede do teatro: Rua Barra Funda, 171. Informações: 11-3661 6529

Site da 'Nova Escola' traz aulas do 'JT'

Os planos de aula publicados pelo JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, estão disponíveis aos professores no site da *Revista Nova Escola* (www.novaescola.org.br). O acesso é livre e podem ser feitos downloads. Os professores também podem sugerir ao JT temas para as aulas publicadas aos domingos por meio do site: www.usp.br/nce.

Cooperação com a América do Sul

Integrar a América Latina por meio de uma rede de intercâmbio é parte de iniciativas que visam a intensificar a cooperação entre a rede estadual de ensino do Estado e os países da América do Sul. Uma das iniciativas foi a alteração do nome da EE Jardim Bronzato, na Zona Sul, para República do Panamá. Os 1.077 alunos passaram a contar com apoio e material, livros e equipamentos, do governo do Panamá.

O professor tem na música uma ferramenta para estimular a memória e a expressão e enriquecer o repertório dos estudantes", ELIANE MIRAGLIA, EDUCOMUNICADORA DA USP

Cooperação com a América do Sul

Integrar a América Latina por meio de uma rede de intercâmbio é parte de iniciativas que visam a intensificar a cooperação entre a rede estadual de ensino do Estado e os países da América do Sul. Uma das iniciativas foi a alteração do nome da EE Jardim Bronzato, na Zona Sul, para República do Panamá. Os 1.077 alunos passaram a contar com apoio e material, livros e equipamentos, do governo do Panamá.